

Demonstrações Financeiras  
31 de Março de 2008



ITAÚSA

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Março de 2008

## Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2008, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	1º Trim/08	1º Trim/07	1º Trim/08	1º Trim/07	1º Trim/08	1º Trim/07
Lucro Líquido	704	1.063	1.204	1.108	1.907	2.171
Lucro Líquido Recorrente (vide nota explicativa 20c)	993	1.026	1.168	1.108	2.160	2.135
Patrimônio Líquido	15.792	13.625	18.334	15.278	34.126	28.902
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	17,9%	32,1%	26,3%	29,9%	22,4%	30,9%
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	25,2%	31,0%	25,5%	29,9%	25,4%	30,4%
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	313	269	401	340	714	609

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	1º Trim/08	1º Trim/07	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro Líquido da Controladora	200,68	334,66	(40,0)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	282,99	323,23	(12,4)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações)	311,16	323,23	(3,7)
Valor Patrimonial da Controladora	4.502,82	4.290,47	4,9
Preço da Ação ON (1)	17.226,67	13.167,37	30,8
Preço da Ação PN (1)	10.477,00	11.141,36	(6,0)
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	45.821	37.832	21,1

(1) Com base na cotação média do mês de março de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em março de cada ano.

O lucro líquido recorrente da controladora Itaúsa alcançou R\$ 993 milhões no primeiro trimestre de 2008, com rentabilidade anualizada de 25,2% sobre o patrimônio líquido médio. O resultado não recorrente é composto basicamente pelo efeito de compra de ações para tesouraria pela controlada Banco Itaú Holding que, no período, adquiriu ações de sua própria emissão no montante de R\$ 1.010 milhões, com reflexo de R\$ 311 milhões em despesa não operacional de equivalência patrimonial na Itaúsa (sem representar na controladora saída de caixa), elevando-se o percentual de participação nessa controlada de 44,76% em 31 de dezembro de 2007 para 45,16% em 31 de março de 2008.

O lucro líquido recorrente por lote de mil ações atingiu R\$ 282,99 e o seu valor patrimonial R\$ 4.502,82, tendo a Itaúsa atingido valor de mercado de R\$ 45.821 milhões ao final do primeiro trimestre.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Março	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	<b>2008</b>	<b>327.624</b>	<b>2.750</b>	<b>1.058</b>	<b>657</b>	<b>332.861</b>
	2007	257.850	2.393	880	587	262.803
Receitas Operacionais (2)	<b>2008</b>	<b>17.610</b>	<b>428</b>	<b>403</b>	<b>229</b>	<b>18.646</b>
	2007	12.184	357	355	213	13.178
Lucro Líquido	<b>2008</b>	<b>2.043</b>	<b>79</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>1.907</b>
	2007	1.902	75	52	14	2.171
Patrimônio Líquido	<b>2008</b>	<b>29.267</b>	<b>1.579</b>	<b>435</b>	<b>414</b>	<b>34.126</b>
	2007	24.971	1.470	401	349	28.902
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3)	<b>2008</b>	<b>28,1%</b>	<b>20,2%</b>	<b>11,3%</b>	<b>22,2%</b>	<b>22,4%</b>
	2007	31,3%	20,8%	55,0%	16,0%	30,9%
Geração Interna de Recursos (4)	<b>2008</b>	<b>4.085</b>	<b>99</b>	<b>19</b>	<b>40</b>	<b>3.901</b>
	2007	3.624	104	71	24	3.945

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e Outras Receitas Operacionais; e
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar)/2) multiplicado por 4.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acréscidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### Banco Itaú Holding Financeira

O Itaú Holding tem obtido bons resultados ao longo de toda sua história, o que comprova a sustentabilidade de suas operações e a consistência de suas decisões estratégicas.

Destaca-se, em abril de 2008, a reestruturação organizacional do Banco que reforça as condições do Itaú para enfrentar os desafios futuros com sucesso. As importantes mudanças implementadas permitirão melhores condições para a tomada de decisões, dando às lideranças maior oportunidade para empreender os negócios do Banco. Paralelamente, serão definidas com mais clareza, as atividades de Controle de Riscos e Finanças, Auditoria, Controles Internos e *Compliance*, o que propicia um modelo de gestão com autonomia para desenvolver os negócios. Neste contexto foi criado o Comitê de Gestão de Riscos e de Capital e o Comitê de Políticas Contábeis, ligados ao Conselho de Administração.

A reestruturação foi definida com a visão da importância de fortalecer o Banco para continuar seu desenvolvimento nos próximos anos, e será implementada em absoluto alinhamento com a cultura e valores éticos e sociais do Itaú.

A seguir destacam-se os principais resultados do Itaú Holding no primeiro trimestre de 2008.

O lucro líquido consolidado do primeiro trimestre foi de R\$ 2.043 milhões, com rentabilidade anualizada de 28,1% sobre o patrimônio líquido médio. Excluindo os efeitos não recorrentes do trimestre no montante de R\$ 65 milhões, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.979 milhões, com rentabilidade anualizada de 27,2%. O patrimônio líquido atingiu R\$ 29.267 milhões ao final de março de 2008, com acréscimo de 17,2% em relação a março de 2007. O índice de Basiléia foi de 16,6% ao final de março de 2008.

Os ativos consolidados do Itaú Holding alcançaram R\$ 327.624 milhões, com evolução de 27,1% em relação a março de 2007. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 36,2%, atingindo R\$ 137.691 milhões ao final do trimestre. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, cresceu 38,0% em relação a março de

2007, atingindo R\$ 57.907 milhões e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 49,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 25.236 milhões.

As operações de crédito ao consumidor, associadas à marca Taií, atingiram R\$ 4.319 milhões de saldo na carteira de crédito, com expansão de 33,3% sobre igual período de 2007. O Itaú Holding manteve a liderança no mercado de cartões de crédito, finalizando o trimestre com mais de 15 milhões de cartões, responsáveis pelo faturamento de R\$ 10,9 bilhões.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 506.517 milhões, com evolução de 23,6% em relação a março de 2007. Destaca-se o crescimento de 22,1% dos depósitos de poupança, atingindo R\$ 28.388 milhões ao final do trimestre.

As operações de seguros, previdência e capitalização atingiram, no trimestre, R\$ 802 milhões em prêmios auferidos. As provisões técnicas de Seguros e Previdência somaram R\$ 24.007 milhões. As provisões de Capitalização totalizaram R\$ 1.127 milhões ao final de março de 2008. A captação dos produtos de Previdência e VGBL atingiu R\$ 1.551 milhões no trimestre, com crescimento de 30,6% em relação a igual período de 2007.

No segmento de *investment banking*, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 1,6 bilhão e operações de securitização que totalizaram R\$ 600 milhões. No *ranking* Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), divulgado com operações até março de 2008, o Banco Itaú BBA manteve o primeiro lugar no *ranking* de distribuição de operações de renda fixa e securitização, com participações de mercado de 50% e 45%, respectivamente. Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de oferta pública subsequente no montante de R\$ 1,2 bilhão. No segmento de *corporate banking*, as operações de empréstimos do Banco Itaú BBA, incluindo avais e fianças, apresentaram crescimento de 6,5% no trimestre. O volume de operações de derivativos cresceu 13%, em relação ao volume médio do trimestre anterior.

Dentre os reconhecimentos recebidos pelo Itaú Holding, no primeiro trimestre de 2008, destacam-se:

- Empresa Melhor Administrada na América Latina - Setor Bancário e Financeiro – pela 2ª vez consecutiva - Revista Euromoney;
- Melhor Banco de Varejo na América Latina na análise dos últimos vinte anos - Revista Latin Finance;
- Private Banking Survey 2008 - 2º melhor Private Bank da América Latina e 15º melhor no *ranking* global; 1º lugar no Brasil nas categorias *offshore*, *real state investment*, *fixed income portfolio management* e *net-worth services for super affluent clients* - Revista Euromoney;
- *Ranking* 500 maiores do setor financeiro mundial - 53º lugar no *ranking* geral - Revista The Banker/Brand Finance; e
- *Ranking* Gazeta Investe - Melhor Gestor de Fundos de Curto Prazo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa - Itaú Personnalité - Gazeta Mercantil.

Destacam-se os seguintes eventos subsequentes:

. Deliberações da AGO/E de 23 de abril de 2008

Em AGO/E realizada em 23 de abril de 2008 foi deliberada, entre outras matérias, a emissão de 310,7 milhões de ações ordinárias e 294,0 milhões de ações preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de uma nova ação para cada lote de quatro ações da mesma espécie. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,012 por ação, de modo que os valores pagos mensalmente aos acionistas serão incrementados em 25%, após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária. Foram canceladas 10,3 milhões ações ordinárias e 15,0 milhões ações preferenciais, todas escriturais, de emissão própria, existentes em tesouraria, sem redução do capital social.

Também foram deliberadas a não recondução aos cargos da Conselheira Maria de Lourdes Egydio Villela, que solicitou a não renovação de seu mandato, e do Conselheiro Geraldo José Carbone, que assumirá funções executivas no Banco Itaú, bem como a eleição do acionista Ricardo Villela Marino como membro do Conselho de Administração do Itaú Holding.

. Aquisição da Unión Capital

Em abril de 2008, o Banco Itaú anunciou acordo para aquisição de 100% das ações da Unión Capital, empresa de previdência privada que administra fundo previdenciário no Uruguai. O fundo conta com 162 mil clientes e ativos sob administração de cerca de US\$ 634 milhões, o que representa aproximadamente 20% dos ativos dos fundos de pensão do Uruguai. A efetivação da operação depende da aprovação dos órgãos reguladores.



## . Elevação dos *Ratings* pela Standard & Poor's

Em 30 de abril de 2008, a Standard & Poor's, agência classificadora de riscos, elevou os *ratings* de crédito de longo prazo em moeda estrangeira e moeda nacional, do Banco Itaú e Banco Itaú BBA, de BBB- para BBB, mantendo-os no mais alto nível concedido a bancos brasileiros.

## Itaúsa Europa Investimentos

A Itaúsa Europa Investimentos, holding que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou lucro líquido de € 7,9 milhões no primeiro trimestre de 2008. Os ativos totais atingiram € 4,3 bilhões em março de 2008, com crescimento de 32,8% em relação a março de 2007. Este aumento é em grande parte resultado das aquisições dos negócios de *private banking* com clientes latino-americanos do Bank Boston e do ABN Amro Bank, efetuadas no final do primeiro semestre de 2007.

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Europa atingiu € 8,1 milhões. O produto bancário alcançou € 34,9 milhões, 56,4% acima do registrado no primeiro trimestre de 2007, o que evidencia, além da contribuição estável da margem financeira, um elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI.

O status *investment grade* do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, sendo que o Banco manteve sua presença ativa no mercado primário e secundário durante o primeiro trimestre de 2008.

Na composição dos ativos consolidados totais de € 4,3 bilhões do Itaú Europa, destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram € 1,9 bilhão compostas em grande parte por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras.

A atividade de *private banking* internacional conheceu em 2007 um importante desenvolvimento com a aquisição de novas unidades de negócio e carteiras de clientes. Com essa expansão, o negócio *private* do Itaú Europa passou também a estar presente em Miami e em Nassau. Essa reestruturação levou a um substancial aumento dos ativos sob gestão do Itaú Europa, que no final de março de 2008 ultrapassaram US\$ 6,6 bilhões, bem como ao reforço da captação de depósitos junto de clientes, que ascendiam no final do primeiro trimestre a US\$ 2,3 bilhões.

O Banco BPI, S.A., associada na qual o Conglomerado Itaú detém uma participação de 18,3%, 51% da qual é detida pelo Itaú Europa, apresentava em março de 2008 ativos totais consolidados de € 39,3 bilhões, patrimônio líquido de € 1,4 bilhão e lucro líquido de € 75,3 milhões.

## ÁREA INDUSTRIAL

### Duratex

O setor de construção civil, impulsionado pelo aumento da renda, do emprego e da disponibilidade de crédito, contribuiu de forma significativa para os bons resultados alcançados pela Duratex no período. O crescente número de imóveis chegando à fase de acabamento vem impulsionando a venda de produtos de acabamento como os metais e louças Deca e o piso Durafloor.

O resultado da Duratex apresentado no período espelha a conjuntura econômica favorável em seus setores de atuação. A receita bruta atingiu R\$ 571,7 milhões, com evolução de 20% em relação às vendas registradas no primeiro trimestre de 2007. As exportações totalizaram US\$ 14,1 milhões e a receita líquida atingiu R\$ 428,3 milhões, acompanhando o crescimento das vendas brutas. A geração operacional de caixa, medida pelo conceito EBITDA, somou R\$ 127,9 milhões, 6% superior àquela de 2007 e equivalente à margem EBITDA de 30%. O aumento no custo de dois insumos (energia elétrica e resina) provocou a redução da margem bruta que atingiu 40% no primeiro trimestre de 2008, contra 45% no mesmo período de 2007. No entanto, a renegociação de contratos de longo-prazo para a aquisição de energia permitirá uma substancial redução no custo deste insumo. As despesas operacionais totalizaram R\$ 64,0 milhões no período, e apresentaram uma redução em relação à receita líquida, passando de 18% no primeiro trimestre de 2007 para 15% em 2008. O lucro líquido apresentou evolução de 6%, tendo totalizado R\$ 78,8 milhões.

Ao final de março, a Duratex apresentava dívida líquida correspondente a R\$ 88,8 milhões, equivalente a 0,17 vez o EBITDA anualizado do período, indicando baixa alavancagem e alta capacidade de financiar seus investimentos.

A Divisão Madeira teve um aumento de participação dos produtos revestidos no seu *mix* de expedição. As exportações totalizaram US\$ 11,3 milhões, sendo as chapas de fibra responsáveis por 97% deste total. A receita líquida apresentou crescimento de 16%, atingindo R\$ 281,3 milhões. A margem bruta totalizou 39%. O EBITDA atingiu R\$ 84,8 milhões no período, equivalente à margem EBITDA de 30%.

O desempenho da Divisão Deca reflete o bom momento do setor da construção, evidenciado pela evolução de 22% no volume expedido de produtos de acabamento, com maior valor agregado. Neste contexto, o trimestre foi bastante positivo para a Deca, cuja receita líquida evoluiu 29%, atingindo R\$ 147,0 milhões. O EBITDA apresentou forte evolução, atingindo R\$ 43,1 milhões, equivalente à margem EBITDA de 29% contra 24% em 2007. As exportações atingiram US\$ 2,8 milhões, representadas principalmente por produtos de louças para o segmento "life style".

Dando continuidade ao plano de expansão, anunciado em 2007, com conclusão prevista para 2009, foram investidos R\$ 100,2 milhões no período para a aquisição de ativos permanentes. Destacam-se as obras de construção do prédio que abrigará a nova linha de fabricação de painéis de MDF, a conclusão do prédio que abrigará a nova linha de revestimento em Baixa Pressão e início da montagem dos equipamentos, a expansão em Metais Sanitários no distrito industrial de Jundiaí/SP, e a aquisição de terra e plantio de florestas para fazer frente à expansão da capacidade de MDF. Dois importantes investimentos estratégicos foram aprovados: a expansão da capacidade de produção de pisos laminados que permitirá utilizar parte da nova capacidade de MDF, acompanhando o forte crescimento da construção civil nesse segmento, e a verticalização da produção de resina utilizada na fabricação dos painéis, com ganhos de escala oriundos da expansão do MDF.

#### *Eventos subseqüentes:*

Em abril de 2008, a Duratex adquiriu a totalidade das cotas do capital social da Ideal Standard do Brasil, com plantas industriais para a fabricação de louças sanitárias localizadas em Jundiaí (SP) e Queimados (RJ), não estando incluídas as marcas nesta aquisição. O valor total do investimento é de R\$ 60 milhões, considerando-se os valores de aquisição, capital de giro e adequações necessárias nos próximos dois anos.

Em maio de 2008, a Duratex anunciou plano de investimento de R\$ 1 bilhão, a serem desembolsados ao longo dos próximos sete anos, no Projeto IT2, que consiste em investimentos para a implantação de uma nova linha de MDP (*Medium Density Particleboard*), para a linha de revestimento em Baixa Pressão e uma fábrica de resina que permitirá uma substancial redução do custo deste importante insumo.

#### **Itautec**

A receita bruta de vendas e serviços apresentou crescimento de 12,6%, atingindo R\$ 443,1 milhões ao final do primeiro trimestre de 2008, resultado do crescimento das vendas de produtos de informática e da expansão da receita da área de serviços. As vendas no mercado externo, somadas às exportações do Brasil, representaram 26,6% do total consolidado. O lucro bruto atingiu R\$ 77,0 milhões, com crescimento de 12,9% em relação ao 1º trimestre de 2007, resultando em uma margem bruta de 19,1%.

O EBITDA foi de R\$ 21,0 milhões, resultando numa margem EBITDA de 5,2%, e a geração operacional de caixa acumulada atingiu R\$ 6,1 milhões. O lucro líquido do 1º trimestre de 2008 foi de R\$ 12,1 milhões. Em março, foi recebida a parcela final referente à venda do último imóvel da empresa em Manaus, tendo sido apurado um lucro líquido de R\$ 3,8 milhões, resultando para o trimestre um lucro líquido recorrente de R\$ 8,3 milhões. O total do ativo ao final do trimestre atingiu R\$ 1.058,0 milhões, e o patrimônio líquido R\$ 435,2 milhões.

Merece destaque a comercialização no período de 108,1 mil microcomputadores e servidores, volume 57,0% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as vendas de *notebooks*, que apresentaram crescimento pelo 5º trimestre consecutivo, atingindo 40,0 mil unidades. Esse desempenho é resultado da estratégia da Empresa em oferecer produtos de maior valor agregado ao segmento de varejo, o qual foi responsável por 70% das vendas de *notebooks*.

A receita bruta da área de serviços foi 12,8% superior à obtida no mesmo período do ano anterior e equivalente a 28,6% do total do faturamento da empresa no Brasil.

As operações de distribuição das subsidiárias Tallard representaram no período 24,5% do total do faturamento consolidado do Grupo Itautec, com destaque para as subsidiárias de Miami e México, que tiveram uma participação no faturamento de 32,5% e 31,6%, respectivamente. A Itautec instalou na Colômbia mais uma subsidiária Tallard. A Empresa iniciou as vendas de novas linhas como NetApp e Extreme, e está em fase de preparação para início da operação de serviços Apple no 2º trimestre de 2008.

## Elekeiroz

O consumo aparente de produtos químicos no país cresceu 3,3% e a produção local recuou 0,9%, tendo esse diferencial sido atendido por importações, fazendo com que o *déficit* comercial específico dessa indústria tenha se elevado em 59%, alcançando US\$ 4 bilhões no trimestre. As margens do setor químico continuaram pressionadas pela elevação do preço da nafta petroquímica, que teve um aumento médio de 56%.

O volume expedido pela Elekeiroz alcançou 124,5 mil toneladas, com aumento de 8% sobre igual período de 2007.

O mercado interno favorável permitiu que as vendas locais crescessem 18%, alcançando 113,4 mil toneladas, entretanto, as exportações caíram 42%, para 11,1 mil toneladas em decorrência da contínua valorização do Real e das dificuldades de recuperação imediata do ICMS no Estado da Bahia.

As receitas bruta e líquida de R\$ 286,7 milhões e R\$ 228,9 milhões cresceram 10% e 8%, respectivamente. O lucro operacional de R\$ 33,4 milhões e o lucro líquido final de R\$ 22,4 milhões da Elekeiroz, foram 78% e 64% superiores respectivamente aos obtidos no 1º trimestre de 2007. O EBITDA de R\$ 41,3 milhões cresceu 43% e a margem EBITDA foi de 18% (13,5% em 2007).

Os investimentos no período de R\$ 8 milhões foram dirigidos para a complementação dos programas de aumento da produtividade, redução dos custos operacionais e aumentos incrementais da capacidade de produção.

## GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com mais de 79 mil colaboradores em 31 de março de 2008. No trimestre, foram investidos R\$ 16 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O montante aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, somou R\$ 1.358 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes, no valor de R\$ 219 milhões, englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos com taxas de juros subsidiadas, seguros, vales-transporte, doações e concessões especiais, entre outros.

## DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

No primeiro trimestre de 2008, as empresas controladas pela Itaúsa investiram R\$ 24 milhões em projetos sociais e culturais.

Dentre as ações promovidas pelo Banco Itaú, destacam-se: o lançamento do Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis – desenvolvido em parceria com o Instituto Ethos e a ONG inglesa Sustainability – que objetiva estimular a produção de trabalhos acadêmicos e matérias jornalísticas sobre este tema; e a parceria com o Grupo Abril no projeto da Praça Victor Civita, que transformará uma área degradada em um complexo de uso público com ações que visam contribuir para a educação ambiental.

O Banco Itaú e o Banco Itaú BBA realizaram, em março, o 1º debate do ciclo de 2008 dos *Diálogos Itaú de Sustentabilidade* com o tema “Mercado de Crédito de Carbono: cenários, perspectivas e desafios”, realizado em São Paulo e com a participação de cerca de 150 pessoas.

O Itaú Cultural, com o Programa Navega São Paulo Escolas - De Olho No Tietê, viabiliza programa de conscientização ambiental e inclusão cultural envolvendo o público em geral e 8 mil educadores e alunos da rede estadual de ensino da região metropolitana de São Paulo, em sinergia com o programa da ONG Navega São Paulo que apóia a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo na realização do Projeto “De Olho No Tietê”.

A Duratex, por sua vez, aplicou R\$ 3,4 milhões em ações direcionadas ao meio ambiente, sendo destaque o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos, e a manutenção de áreas florestais. E a Itautec iniciou o Programa de Coleta Seletiva nos prédios administrativos, promovendo a conscientização ambiental dos colaboradores.

No trimestre, a Elekeiroz obteve da Cetesb a renovação da Concessão da Licença de Operação para todas as atividades da unidade de Várzea Paulista-SP. No cumprimento de suas responsabilidades socioambientais, a empresa desembolsou no período R\$ 2,9 milhões. Foram continuados os vários programas voltados exclusivamente à promoção da sustentabilidade ambiental, compromissando não só os colaboradores diretos mas também setores públicos e privados das áreas de atuação da empresa.

No campo social, merece destaque a adoção pelo Ministério da Educação do Programa Escrevendo o Futuro, agora transformado na Olimpíada de Língua Portuguesa, desenvolvido pela Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. Podem participar todas as escolas públicas do ensino fundamental e médio do País. Foram recebidas mais de 200 mil inscrições de professores, de 54.600 escolas, em 4.457 municípios nos 27 estados.

Com o intuito de promover o desenvolvimento social de seus funcionários, pelo terceiro ano consecutivo, a Itaútec realizou a Campanha Páscoa Solidária, para a arrecadação de ovos de páscoa que foram doados para creches de São Bernardo do Campo, Suzano, Jundiaí, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Também foi realizado o Quiosque do Bem para a comercialização de produtos de páscoa, sendo que parte da renda foi revertida para uma instituição de caridade.

Já no campo da cultura, o Itaú Cultural promoveu a exposição Futuro do Presente que foi visitada por mais de 56 mil pessoas. A ampliação da Enciclopédia Itaú Cultural de Teatro foi marcado pela inédita montagem do espetáculo Vestido de Noiva com Os Satyros. O Observatório Itaú Cultural ampliou seu conteúdo com o mapeamento das instituições acadêmicas que tratam de gestão e políticas culturais. O Museu de Arte de São Paulo abriu a exposição Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. Foram lançados os editais de Artes Visuais e Educação do programa Rumos Itaú Cultural 2008-2009. Palestras do Rumos Artes Visuais foram realizadas em Belém (PA), Manaus (AM), Rio Branco (AC), Boa Vista (RR), Brasília (DF) e Cuiabá (MT). A mostra Sutil Violento foi lançada no Museu Nacional de Artes Visuais de Montevideú, Uruguai. Programas de TV passaram a ser exibidos em Angola e Japão e em 28 emissoras nacionais. Até o fechamento deste relatório, as exposições Quase Líquido e H<sub>2</sub>Olhos foram visitadas por cerca de 20 mil pessoas.

## AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

### . Processos Adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2008, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 28 de fevereiro de 2008 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil (PWC)
- 28 de março de 2008 - *Engagement letter for the provision of services* – Contrato de prestação de serviços de consultoria relacionados aos Impostos Trabalhistas e Avaliação Internacional Risco – Agência Londres - Banco Itaú Europa (PWC)

### . Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados e a disponibilização de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores pelo talento que tem proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

**(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 12/05/2008)**



## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente e Diretor Geral

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Executivos

HENRI PENCHAS (\*)

RENATO ROBERTO CUOCO

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

*(\*) Diretor de Relações com Investidores*

### Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

## BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

GERALDO JOSÉ CARBONE

GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

HENRI PENCHAS

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PERSIO ARIDA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SERGIO SILVA DE FREITAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

#### Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)

CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

#### Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

WAGNER ROBERTO PUGLIESE

### CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

HENRI PENCHAS

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

RUBENS ANTONIO BARBOSA

SERGIO SILVA DE FREITAS

### CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LICIO MEIRELES FERREIRA

LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

ANTONIO JACINTO MATIAS

HENRI PENCHAS

MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

### CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
OLAVO EGYDIO SETUBAL  
PAULO SETUBAL  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

## BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALMIR VIGNOTO  
ANDRÉ LUIZ HELMEISTER  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
LYWAL SALLES FILHO  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ALMIR VIGNOTO

#### Vogais

ANDRÉ LUIZ HELMEISTER  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

#### Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO  
MANUEL CARLOS TEIXEIRA DE ABREU

#### Membro Independente

PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

## DURATEX S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

#### Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

MÁRCIO LUCIANO MANCINI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)

RAUL PENTEADO

#### Diretores Executivos

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

#### Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

ELCIDIR ELCIO BERMUSSI

FLÁVIO DIAS SOARES

MARCO ANTONIO MILLEO

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

#### Membros

PAULO SETUBAL

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO

RAUL PENTEADO

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL (\*)

#### Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

#### Membros

RICARDO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

RAUL PENTEADO

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ELEKEIROZ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

REINALDO RUBBI (\*)

#### Diretores

CARLOS CALVO SANZ

RICARDO JOSÉ BARALDI

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

#### Membros

REINALDO RUBBI

PAULO SETUBAL

(\*) Diretor de Relações com Investidores

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2008	31/03/2007
<b>Circulante</b>	<b>256.039.542</b>	<b>206.948.983</b>
Disponível	5.252.096	4.854.692
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>54.685.152</b>	<b>40.227.327</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>63.221.531</b>	<b>53.616.096</b>
Títulos e Valores Mobiliários	37.086.382	32.611.087
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.173.639	2.900.236
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	19.854.053	15.362.898
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	3.107.457	2.741.875
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>20.170.057</b>	<b>16.713.371</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>	<b>76.389.346</b>	<b>55.299.023</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	81.146.973	59.842.252
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(4.757.627)	(4.543.229)
<b>Estoques (Notas 4f e 8)</b>	<b>712.562</b>	<b>533.507</b>
de Produtos	707.063	523.849
de Imóveis	5.499	9.658
<b>Outros Créditos</b>	<b>33.223.302</b>	<b>34.344.297</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	22.165.265	23.157.002
Créditos Tributários (Nota 14b I)	2.733.506	2.946.645
Diversos (Nota 13a)	8.419.550	8.343.967
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(95.019)	(103.317)
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>	<b>292.504</b>	<b>322.913</b>
<b>Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)</b>	<b>2.092.992</b>	<b>1.037.757</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>76.821.089</b>	<b>55.854.216</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>71.241.105</b>	<b>50.520.353</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>1.807.580</b>	<b>1.679.020</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>10.191.139</b>	<b>10.086.241</b>
Títulos e Valores Mobiliários	8.377.737	8.235.356
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.256.311	1.027.124
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	557.091	823.761
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>396.041</b>	<b>383.461</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>	<b>41.123.627</b>	<b>28.267.151</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	44.513.079	31.337.839
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(3.389.452)	(3.070.688)
<b>Outros Créditos</b>	<b>15.164.291</b>	<b>9.405.738</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	3.654.159	-
Créditos Tributários (Nota 14b I)	4.610.114	3.923.263
Diversos (Nota 13a)	6.900.018	5.482.475
<b>Outros Valores e Bens (Nota 4g e 13b)</b>	<b>13.974</b>	<b>6.006</b>
<b>Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)</b>	<b>2.544.453</b>	<b>692.736</b>
<b>Permanente</b>	<b>5.579.984</b>	<b>5.333.863</b>
<b>Investimentos (Notas 4i e 15a II)</b>	<b>1.285.847</b>	<b>1.168.695</b>
Participações em Coligadas	995.973	864.773
Outros Investimentos	289.874	303.922
<b>Imobilizado (Notas 4j e 15b)</b>	<b>3.469.314</b>	<b>3.586.679</b>
de Uso Próprio	8.393.136	8.446.581
de Locação	84.071	106.422
Reservas Florestais	142.117	113.078
(Depreciações Acumuladas)	(5.150.010)	(5.079.402)
<b>Intangível (Nota 15b)</b>	<b>7.282</b>	<b>11.241</b>
<b>Diferido (Notas 4k e 15b)</b>	<b>817.541</b>	<b>567.248</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.286.337	1.335.909
(Amortização Acumulada)	(468.796)	(768.661)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>332.860.631</b>	<b>262.803.199</b>



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
<b>Circulante</b>	<b>189.386.290</b>	<b>159.278.923</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>134.938.433</b>	<b>106.795.707</b>
Moeda Estrangeira	10.300.867	5.931.528
Moeda Nacional	70.309.481	63.846.863
Mercado Aberto	54.328.085	37.017.316
<b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>	<b>636.343</b>	<b>1.353.952</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>	<b>2.770.134</b>	<b>2.512.759</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)</b>	<b>550.628</b>	<b>306.401</b>
Moeda Estrangeira	225.282	153.491
Moeda Nacional	325.346	152.910
<b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>	<b>1.438.758</b>	<b>1.331.564</b>
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c)</b>	<b>2.393.915</b>	<b>1.700.804</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>38.618.701</b>	<b>38.129.374</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	22.414.826	23.473.537
Operações com Cartões de Crédito	7.150.738	6.022.236
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	206.039	157.384
Diversas (Nota 13d)	8.847.098	8.476.217
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>6.371.661</b>	<b>4.268.029</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)</b>	<b>1.667.717</b>	<b>2.880.333</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>109.227.317</b>	<b>74.500.143</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>109.227.317</b>	<b>74.500.143</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>55.029.855</b>	<b>37.430.483</b>
Moeda Estrangeira	5.537.577	4.938.588
Moeda Nacional	18.381.823	9.734.988
Mercado Aberto	31.110.455	22.756.907
<b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>	<b>11.734.782</b>	<b>8.171.196</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>	<b>1.649.132</b>	<b>827.254</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)</b>	<b>533.013</b>	<b>320.401</b>
Moeda Estrangeira	213.596	141.717
Moeda Nacional	319.417	178.684
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c)</b>	<b>9.326.573</b>	<b>6.662.516</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>7.488.342</b>	<b>3.837.958</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	3.551.349	-
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	820.111	1.198.894
Diversas (Nota 13d)	3.116.882	2.639.064
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)</b>	<b>23.465.620</b>	<b>17.250.335</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros (Nota 4o)</b>	<b>121.170</b>	<b>121.658</b>
<b>Participações Minoritárias (Nota 20d)</b>	<b>18.333.539</b>	<b>15.277.523</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)</b>	<b>15.792.315</b>	<b>13.624.952</b>
Capital Social	7.500.000	5.200.000
Reservas de Capital	27.576	26.824
Reservas de Reavaliação	30.591	40.845
Reservas de Lucros	8.501.643	8.396.654
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6a)	(34.373)	111.072
(-) Ações em Tesouraria	(233.122)	(150.443)
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>34.125.854</b>	<b>28.902.475</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>332.860.631</b>	<b>262.803.199</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO**  
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>18.645.821</b>	<b>13.178.066</b>
Vendas de Produtos e Serviços	3.493.653	3.264.112
Seguros, Previdência e Capitalização	2.542.961	2.087.859
Financeiras	7.986.096	5.325.803
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	578.630	537.815
Valores Mobiliários	3.793.908	1.727.650
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 15a II)	87.232	32.431
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	163.341	202.396
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(15.666.666)</b>	<b>(9.894.422)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(748.541)	(641.309)
Seguros, Previdência e Capitalização	(2.224.511)	(1.775.219)
Patrimoniais	(1.734.879)	(1.447.777)
Administrativas	(2.819.478)	(2.578.042)
Honorários da Diretoria	(63.826)	(41.150)
Financeiras	(6.437.048)	(1.906.460)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(416.874)	(434.087)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(1.221.509)	(1.070.378)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.979.155</b>	<b>3.283.644</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)</b>	<b>(127.643)</b>	<b>106.779</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2.851.512</b>	<b>3.390.423</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)</b>	<b>(717.500)</b>	<b>(1.065.145)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(881.981)	(1.155.239)
Referentes a Diferenças Temporárias	164.481	90.094
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(226.600)</b>	<b>(154.453)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(174.630)	(121.490)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(51.970)	(32.963)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO</b>	<b>1.907.412</b>	<b>2.170.825</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 20d)</b>	<b>(1.203.571)</b>	<b>(1.108.054)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>703.841</b>	<b>1.062.771</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.507.209	3.175.632
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	200,68	334,66
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.502,82	4.290,47
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 20c)</b>	<b>288.660</b>	<b>(36.314)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>992.501</b>	<b>1.026.457</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>282,99</b>	<b>323,23</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO) - R\$</b>	<b>311,16</b>	<b>323,23</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADA**

( Em Milhares de Reais )

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>18.308.597</b>	<b>10.935.746</b>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	703.841	1.062.771
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	1.203.571	1.108.054
Depreciação e Amortização	162.858	196.182
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(80.450)	(32.431)
Outros	(2.933)	(1.371)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.986.887	2.333.205
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>16.321.710</b>	<b>8.602.541</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	17.006.498	7.499.920
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	37.061	35.813
Custo de Investimentos Alienados	1.087	501
Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	-	963.467
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	3.798	(3.281)
Variação Líquida de Minoritários	(726.734)	106.121
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>9.013.635</b>	<b>13.911.859</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	7.857.094	12.918.699
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	(21.295)	(3.128)
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	182.709	233.740
Investimentos no Período	9.100	61.419
Aumento do Ativo Diferido	69.673	66.977
Aquisição de Ações para Tesouraria	202.620	25.498
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	400.708	339.668
Dividendos Propostos	313.026	268.986
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>9.294.962</b>	<b>(2.976.113)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>9.294.962</b>	<b>(2.976.113)</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>57.358.290</b>	<b>50.646.173</b>
Ativo Circulante	231.122.582	170.708.888
Passivo Circulante	173.764.292	120.062.715
<b>No Final do Período</b>	<b>66.653.252</b>	<b>47.670.060</b>
Ativo Circulante	256.039.542	206.948.983
Passivo Circulante	189.386.290	159.278.923

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
<b>Circulante</b>	<b>870.053</b>	<b>1.031.654</b>
Disponível	27	23
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4b e 6a)	188.177	546.955
Créditos Tributários (Nota 14b I)	220.315	76.711
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	461.534	407.965
<b>Não Circulante</b>	<b>17.316.950</b>	<b>14.938.067</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>31.721</b>	<b>19.951</b>
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4b e 6a)	33	33
Créditos Tributários (Nota 14b I)	585	537
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	31.103	19.381
<b>Permanente</b>	<b>17.285.229</b>	<b>14.918.116</b>
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a I)	17.273.295	14.905.408
Outros Investimentos	4.105	4.190
Imobilizado (Nota 15b)	7.829	8.518
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.187.003</b>	<b>15.969.721</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>866.593</b>	<b>736.498</b>
Dividendos/JCP a Pagar	660.722	668.921
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	185.038	64.240
Outras Obrigações	20.833	3.337
<b>Não Circulante</b>	<b>14.535</b>	<b>15.561</b>
<b>Exigível a Longo Prazo - Obrigações Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>14.535</b>	<b>15.561</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 16)</b>	<b>17.305.875</b>	<b>15.217.662</b>
Capital Social	7.500.000	5.200.000
Reservas de Capital	27.576	26.824
Reservas de Reavaliação	30.591	40.845
Reservas de Lucros	10.015.203	9.989.364
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	(34.373)	111.072
(-) Ações em Tesouraria	(233.122)	(150.443)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.187.003</b>	<b>15.969.721</b>

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>965.438</b>	<b>959.032</b>
Valores Mobiliários	(30.703)	71.287
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	995.947	886.347
Outras Receitas Operacionais	194	1.398
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(83.484)</b>	<b>(14.803)</b>
Patrimoniais	(228)	(219)
Administrativas	(6.350)	(4.898)
Honorários da Diretoria	(1.966)	(1.397)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(74.940)	(8.289)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>881.954</b>	<b>944.229</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)</b>	<b>(312.050)</b>	<b>5.625</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>569.904</b>	<b>949.854</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4n)</b>	<b>86.804</b>	<b>43.463</b>
Devidos sobre Operações do Período	(116.160)	(59.633)
Referentes a Diferenças Temporárias	202.964	103.096
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(1.738)</b>	<b>(1.174)</b>
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(1.738)	(1.174)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>654.970</b>	<b>992.143</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16a)	3.507.209	3.175.632
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	186,75	312,42
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.934,37	4.792,01
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 20c)</b>	<b>283.218</b>	<b>(36.314)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>938.188</b>	<b>955.829</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>267,50</b>	<b>300,99</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM EFEITO DA BONIFICAÇÃO) - R\$</b>	<b>294,14</b>	<b>300,99</b>



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)**

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>5.200.000</b>	<b>25.013</b>	<b>182</b>	<b>1.629</b>	<b>43.318</b>	<b>872.249</b>	<b>239.650</b>	<b>8.151.835</b>	<b>96.691</b>	<b>(124.945)</b>	<b>-</b>	<b>14.505.622</b>
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	14.381	-	-	14.381
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.498)	-	(25.498)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(2.473)	-	-	-	-	-	2.473	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	992.143	992.143
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	49.607	-	-	-	-	(49.607)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	676.023	-	-	(676.023)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.639)	(46.639)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(222.347)	(222.347)
<b>Saldos em 31 de março de 2007</b>	<b>5.200.000</b>	<b>25.013</b>	<b>182</b>	<b>1.629</b>	<b>40.845</b>	<b>921.856</b>	<b>239.650</b>	<b>8.827.858</b>	<b>111.072</b>	<b>(150.443)</b>	<b>-</b>	<b>15.217.662</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>7.500.000</b>	<b>25.013</b>	<b>934</b>	<b>1.629</b>	<b>30.720</b>	<b>1.066.628</b>	<b>-</b>	<b>8.606.502</b>	<b>37.317</b>	<b>(30.502)</b>	<b>-</b>	<b>17.238.241</b>
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.690)	-	-	(71.690)
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(202.620)	-	(202.620)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(129)	-	-	-	-	-	129	-
Reversão de JCP Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	1.937	-	-	-	1.937
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	654.970	654.970
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	32.748	-	-	-	-	(32.748)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	307.388	-	-	(307.388)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.346)	(54.346)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(260.617)	(260.617)
<b>Saldos em 31 de março de 2008</b>	<b>7.500.000</b>	<b>25.013</b>	<b>934</b>	<b>1.629</b>	<b>30.591</b>	<b>1.099.376</b>	<b>-</b>	<b>8.915.827</b>	<b>(34.373)</b>	<b>(233.122)</b>	<b>-</b>	<b>17.305.875</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>301.351</b>	<b>376.792</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>654.970</b>	<b>992.143</b>
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	228	219
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(358.852)	(624.886)
Provisão para Perdas	16	(66)
Amortização de Ágios	4.386	1.572
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>300.748</b>	<b>368.982</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>603</b>	<b>7.810</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	603	-
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	-	7.810
<b>B- APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>599.334</b>	<b>298.879</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	6.989	-
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	152	5
Investimentos no Período	76.547	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	202.620	25.498
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Propostos	313.026	268.986
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	-	4.390
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>(297.983)</b>	<b>77.913</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(297.983)</b>	<b>77.913</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>301.443</b>	<b>217.243</b>
Ativo Circulante	1.408.440	1.374.222
Passivo Circulante	1.106.997	1.156.979
<b>No Final do Período</b>	<b>3.460</b>	<b>295.156</b>
Ativo Circulante	870.053	1.031.654
Passivo Circulante	866.593	736.498

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODO DE 01/01 A 31/03 DE 2008 E 2007**  
(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 20c).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BankBoston (BKB) Brasil, Chile e Uruguai, do BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de constituição	Participação (%)	
		31/03/2008	31/03/2007
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>			
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda	Portugal	45,16	44,55
Banco Fiat S.A.	Brasil	45,16	44,55
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	43,24	42,65
Banco Itaú Buen Ayre S.A.	Argentina	45,14	44,55
Banco Itaú Cartões S.A. (1)	Brasil	-	44,55
Banco Itaú Chile S.A.	Chile	45,16	44,55
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	89,27	89,12
Banco Itaú Europa, S.A.	Portugal	89,29	89,17
Banco Itaú Holding Financeira S.A. (2)	Brasil	45,16	44,55
Banco Itaú S.A.	Brasil	45,16	44,55
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	45,16	44,55
Banco ItauBank S.A.	Brasil	45,16	44,55
Banco Itaucard S.A.	Brasil	45,16	44,55
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	Brasil	45,16	44,55
Banco Itauleasing S.A. (3)	Brasil	45,16	44,55
BIU Participações S.A. (4)(5)	Brasil	18,82	-
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	45,16	44,54
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A Crédito, Financiamento e Investimento (4)	Brasil	22,58	22,27
Fiat Administradora de Consórcios Ltda	Brasil	45,16	44,54
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (6)	Brasil	22,58	22,27
Itaú Administradora de Consórcios Ltda	Brasil	45,16	44,55
Itaú Bank, Ltd (7)	Ilhas Cayman	45,16	44,55
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	45,16	44,55
Itaú Seguros S.A.	Brasil	45,16	44,55
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	45,16	44,55
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (6)	Brasil	22,58	22,27
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Brasil	45,16	44,55
Itaúsa Export S.A.	Brasil	87,81	87,67
Oca Casa Financiera S.A.	Uruguai	45,16	44,55
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	45,16	44,55
Redecard S.A. (2)(4)	Brasil	10,48	14,23
Serasa S.A.	Brasil	-	14,50
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>			
Duratex S.A. (2)	Brasil	41,51	41,25
Elekeiroz S.A. (2)	Brasil	96,46	96,49
Itaúsa Empreendimentos S.A.	Brasil	99,96	99,95
Itautec S.A. (2)	Brasil	94,01	94,01

(1) Empresa cindida em 31/07/2007 para o Banco Itaucard S.A. e Banco Itaú S.A.

(2) Companhia aberta.

(3) Nova razão social da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, homologada pelo BACEN em 12/09/2007.

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

(5) Empresa constituída em 27/06/2007 com capital integralizado mediante conferência de ações da Serasa S.A., representada por participação remanescente de 10,29%.

(6) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING).

(7) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10).



**NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários**

I- Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

II- Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

III- Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item II acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

**k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, aquisição de softwares e aquisição de carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

#### **I- Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos – para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**II- Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas.
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

#### **III- Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

**m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:** são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

#### I- Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

#### II- Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**n) Tributos –** Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota será de 15%, conforme Medida Provisória nº 413, de 03/01/2008.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e do COFINS de 7,6%.

**o) Resultado de Exercícios Futuros –** Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.



**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	31/03/2008	31/03/2007
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>42.435.967</b>	<b>29.979.946</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>13.093.854</b>	<b>12.338.257</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>29.243.207</b>	<b>17.641.689</b>
Com Livre Movimentação	243.685	3.502.294
Sem Livre Movimentação	28.999.522	14.139.395
<b>Posição Vendida</b>	<b>98.906</b>	<b>-</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>1.169.881</b>	<b>805.894</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>12.886.884</b>	<b>11.120.507</b>
<b>TOTAL</b>	<b>56.492.732</b>	<b>41.906.347</b>

(\*) Inclui R\$ 7.853.172 (R\$ 5.297.429 em 31/03/2007) referentes à Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e BACEN.

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2008	31/03/2007
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	1.053.550	-	-	1.053.550	1.030.422
Instrumentos Financeiros Derivativos	(42.455)	(2.851)	-	(45.306)	12.638
<b>Subtotal</b>	<b>1.011.095</b>	<b>(2.851)</b>	<b>-</b>	<b>1.008.244</b>	<b>1.043.060</b>
<b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>					
Títulos para Negociação (2)	46.001.623	(48.239)	-	45.953.384	39.833.649
Títulos Disponíveis para Venda	20.584.803	-	21.768	20.606.571	17.372.764
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.369.215	-	-	1.369.215	1.538.142
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.128.304	346.952	-	4.475.256	3.914.722
<b>Subtotal</b>	<b>72.083.945</b>	<b>298.713</b>	<b>21.768</b>	<b>72.404.426</b>	<b>62.659.277</b>
Impostos Diferidos			(15.701)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			21.059		
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			(46.365)		
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>			<b>(19.239)</b>		
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>73.095.040</b>	<b>295.862</b>		<b>73.412.670</b>	<b>63.702.337</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(92.109)	(1.299)		(93.408)	(7.744)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(4.339.503)	13.645		(4.325.858)	(3.332.269)
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(4.431.612)</b>	<b>12.346</b>		<b>(4.419.266)</b>	<b>(3.340.013)</b>
<b>Participação de Minoritários</b>			<b>(15.134)</b>		
<b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>(34.373)</b>		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 19.854.053 (R\$ 15.362.898 em 31/03/2007) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 204.874 (ajuste positivo de R\$ 194.802 em 31/03/2007).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 188.210 (R\$ 546.988 em 31/03/2007) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

## b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Câmara de Custódia e de Liquidação (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2008 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo: cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: Modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor *notional* é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR)/PAGO		AJUSTE A VALOR DE MERCADO		VALOR DE MERCADO	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2007	
	<b>Contratos de futuros</b>	<b>109.156.047</b>	<b>295.278.907</b>	<b>(27.096)</b>	<b>1.813</b>	<b>(25.283)</b>	<b>(57.506)</b>	
Compromissos de compra	46.352.080	143.871.196	12.797	(1.377)	11.420	29.740		
Compromissos de venda	62.803.967	151.407.711	(39.893)	3.190	(36.703)	(87.246)		
<b>Contratos de swaps</b>			<b>(331.778)</b>	<b>359.925</b>	<b>28.147</b>	<b>312.754</b>		
Posição ativa	50.582.432	63.839.671	1.596.318	383.628	1.979.946	1.221.423		
Posição passiva	50.914.210	63.670.087	(1.928.096)	(23.703)	(1.951.799)	(908.669)		
<b>Contratos de opções</b>	<b>108.751.804</b>	<b>142.597.139</b>	<b>(285.596)</b>	<b>(50.391)</b>	<b>(335.987)</b>	<b>139.192</b>		
De compra - posição comprada	17.590.437	66.764.028	151.185	(23.033)	128.152	142.281		
De venda - posição comprada	25.235.515	18.406.564	332.186	(31.816)	300.370	378.615		
De compra - posição vendida	46.604.950	39.088.550	(676.233)	14.709	(661.524)	(201.187)		
De venda - posição vendida	19.320.902	18.337.997	(92.734)	(10.251)	(102.985)	(180.517)		
<b>Contratos a termo</b>			<b>897.779</b>	<b>41</b>	<b>897.820</b>	<b>550.788</b>		
Compras a receber			133.269	-	133.269	50.037		
Obrigações por Compra a Pagar			(133.332)	60	(133.272)	(53.741)		
Vendas a Receber			1.113.793	(19)	1.113.774	632.063		
Obrigações por Venda a Entregar			(215.951)	-	(215.951)	(77.571)		
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>44.568.217</b>	<b>30.433.688</b>	<b>(599.072)</b>	<b>45.059</b>	<b>(554.013)</b>	<b>(357.881)</b>		
Posição ativa	26.007.440	15.370.641	759.098	15.341	774.439	1.502.941		
Posição passiva	18.560.777	15.063.047	(1.358.170)	29.718	(1.328.452)	(1.860.822)		
			<b>ATIVO</b>	<b>4.085.849</b>	<b>344.101</b>	<b>4.429.950</b>	<b>3.927.360</b>	
			<b>PASSIVO</b>	<b>(4.431.612)</b>	<b>12.346</b>	<b>(4.419.266)</b>	<b>(3.340.013)</b>	
			<b>TOTAL</b>	<b>(345.763)</b>	<b>356.447</b>	<b>10.684</b>	<b>587.347</b>	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/03/2008	31/03/2007
<b>Futuros</b>	18.477.331	30.815.185	38.459.814	21.403.717	109.156.047	295.278.907
<b>Swaps</b>	7.412.363	12.251.648	11.046.926	18.275.177	48.986.114	62.908.408
<b>Opções</b>	10.757.836	60.505.596	30.536.841	6.951.531	108.751.804	142.597.139
<b>Outros</b>	9.199.002	18.285.588	9.725.384	7.358.243	44.568.217	30.433.688

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/03/2008					31/03/2007
	Futuros	Swaps	Opções	Outros	Total	
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	<b>104.342.326</b>	<b>10.497.097</b>	<b>99.799.889</b>	<b>6.684.246</b>	<b>221.323.558</b>	<b>322.112.230</b>
<b>Balcão</b>	<b>4.813.721</b>	<b>38.489.017</b>	<b>8.951.915</b>	<b>37.883.971</b>	<b>90.138.624</b>	<b>209.105.912</b>
Instituições Financeiras	4.813.721	9.962.906	7.311.282	26.595.240	48.683.149	168.240.928
Empresas	-	27.593.958	1.640.633	10.695.843	39.930.434	39.821.005
Pessoas Físicas	-	932.153	-	592.888	1.525.041	1.043.979
<b>Total</b>	<b>109.156.047</b>	<b>48.986.114</b>	<b>108.751.804</b>	<b>44.568.217</b>	<b>311.462.182</b>	<b>531.218.142</b>
<b>Total 31/03/2007</b>	<b>295.278.907</b>	<b>62.908.408</b>	<b>142.597.139</b>	<b>30.433.688</b>	<b>531.218.142</b>	

#### Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito		Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
	<b>Transferidos</b>	<b>(3.626.620)</b>	<b>(1.701.282)</b>	<b>(398.928)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(3.626.620)	(1.475.175)	(398.928)	(162.269)
Derivativos com empresas	-	(59.880)	-	(6.587)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	-	(153.780)	-	(16.916)
Derivativos com empresas	-	(12.447)	-	(1.369)
<b>Recebidos</b>	<b>2.138.850</b>	<b>4.409.260</b>	<b>46.708</b>	<b>147.660</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	1.739.676	4.289.260	39.558	134.460
Derivativos com empresas	-	120.000	-	13.200
Operações de crédito	65.000	-	7.150	-
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	334.174	-	-	-
Derivativos com empresas	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(1.487.770)</b>	<b>2.707.978</b>	<b>(352.220)</b>	<b>(39.481)</b>

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totaliza R\$ 21.703 (R\$ 47.607 em 31/03/2007) e registrado no passivo R\$ 31.828 (R\$ 61.745 em 31/03/2007). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I- Por Tipo de Operação

	31/03/2008	31/03/2007
Operações de Crédito	80.030.346	62.923.332
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	32.308.677	18.012.132
Operações com Cartões de Crédito	11.163.975	8.845.195
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	2.044.816	1.209.194
Outros Créditos Diversos (2)	112.238	190.238
<b>Total</b>	<b>125.660.052</b>	<b>91.180.091</b>
Avais e Fianças (3)	12.467.907	10.403.005
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>138.127.959</b>	<b>101.583.096</b>

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações/Outros Créditos - Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II- Por Setor de Atividade

	31/03/2008	%	31/03/2007	%
<b>Setor Público</b>	<b>887.200</b>	<b>0,7</b>	<b>879.157</b>	<b>0,9</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>124.772.852</b>	<b>99,3</b>	<b>90.300.934</b>	<b>99,1</b>
Pessoa Jurídica	60.260.066	48,0	42.931.912	47,1
Pessoa Física	64.512.786	51,3	47.369.022	52,0
<b>Total</b>	<b>125.660.052</b>	<b>100,0</b>	<b>91.180.091</b>	<b>100,0</b>

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(7.925.660)</b>	<b>(7.430.684)</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai em 31/12/2006	-	(131.077)
Constituição Líquida do Período	(1.845.151)	(1.500.188)
Write-Off	1.623.732	1.448.032
<b>Saldo Final</b>	<b>(8.147.079)</b>	<b>(7.613.917)</b>
Provisão Específica (1)	(3.604.336)	(3.497.889)
Provisão Genérica (2)	(2.392.743)	(2.365.791)
Provisão Excedente (3)	(2.150.000)	(1.750.237)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 342.563 (R\$ 262.124 em 31/03/2007) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/03/2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,5% (8,4% em 31/03/2007).

### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

#### I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Constituição Líquida do Período	(1.845.151)	(1.500.188)
Recuperações	246.716	238.140
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.598.435)</b>	<b>(1.262.048)</b>

#### II- Créditos renegociados

	31/03/2008	31/03/2007
Créditos Renegociados	2.862.365	3.161.087
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.443.184)	(1.771.669)
(%)	50,4	56,0

**NOTA 8 - ESTOQUES**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
<b>Produtos</b>	<b>707.063</b>	<b>523.849</b>
Matéria-Prima	318.303	223.572
Produtos em Elaboração	50.183	40.131
Produtos Acabados	282.873	201.472
Almoxarifado	55.704	58.674
<b>Imóveis</b>	<b>5.499</b>	<b>9.658</b>
<b>Total</b>	<b>712.562</b>	<b>533.507</b>

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>25.819.424</b>	<b>23.157.002</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	13.594.210	11.503.502
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	488	237
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	12.471.365	11.896.750
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(246.639)	(243.487)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)</b>	<b>25.966.175</b>	<b>23.473.537</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	12.442.375	10.601.191
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	13.519.617	12.870.068
Outras	4.183	2.278
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>323.431</b>	<b>360.478</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	290.085	275.663
Créditos de Exportação Confirmados - ME	33.346	84.815



## NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	31/03/2008	31/03/2007
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>15.838.444</b>	<b>10.870.116</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.554.251	3.913.370
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	12.284.193	6.956.746
<b>Moeda Nacional</b>	<b>88.691.304</b>	<b>73.581.851</b>
Depósitos	78.390.271	64.401.067
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.623.220	3.917.578
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.677.813	5.263.206
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>1.026.150</b>	<b>1.356.278</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>85.438.540</b>	<b>59.774.223</b>
Carteira Própria	56.380.221	42.275.528
Carteira de Terceiros	28.954.511	14.098.158
Carteira Livre Movimentação	103.808	3.400.537
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>12.371.125</b>	<b>9.525.148</b>
CDB	10.939.979	7.199.627
Debêntures	604.279	603.862
Euronotes	826.867	915.410
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	806.249
<b>Ações Preferenciais Resgatáveis (3)</b>	<b>687.595</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>204.053.158</b>	<b>155.107.616</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias a partir de junho de 2007.

**NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	6.692	6.815	21.337.429	16.664.743	-	-	21.344.121	16.671.558
Prêmios não Ganhos	835.348	786.635	287.037	262.324	-	-	1.122.385	1.048.959
Matemática para Resgates	-	-	-	-	1.074.681	1.047.963	1.074.681	1.047.963
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	43.544	58.151	43.544	58.151
Sinistros a Liquidar	547.683	432.532	92.031	61.320	-	-	639.714	493.852
Excedente Financeiro	1.849	-	321.407	303.670	-	-	323.256	303.670
IBNR	188.087	191.122	30.002	25.796	-	-	218.089	216.918
Oscilação Financeira	-	-	96.807	86.286	-	-	96.807	86.286
Insuficiência de Prêmios	77.892	70.144	14.265	11.318	-	-	92.157	81.462
Saúde (1)	44.068	47.024	-	-	-	-	44.068	47.024
Outras	33.824	23.120	14.265	11.318	-	-	48.089	34.438
Insuficiência de Contribuição	-	-	63.710	56.408	-	-	63.710	56.408
Outras (2)	18.550	4.033	87.776	52.388	8.547	9.020	114.873	65.441
<b>TOTAL</b>	<b>1.676.101</b>	<b>1.491.281</b>	<b>22.330.464</b>	<b>17.524.253</b>	<b>1.126.772</b>	<b>1.115.134</b>	<b>25.133.337</b>	<b>20.130.668</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 582.194, relativas a 31/12/2006 (R\$ 614.109 em 31/12/2005), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutida junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente, foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, compensam-se substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Representadas basicamente por Provisão Complementar de Prêmios, Oscilação de Risco, Resgates e Outros Valores a Regularizar e Sorteios a Realizar / Pagar.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	393.324	234.052	305.344	270.510	471.213	301.332	1.169.881	805.894
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.037.709	1.003.182	21.805.853	17.092.164	675.039	833.188	23.518.601	18.928.534
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	19.854.053	15.362.898	-	-	19.854.053	15.362.898
Outros	1.037.709	1.003.182	1.951.800	1.729.266	675.039	833.188	3.664.548	3.565.636
Públicos	372.628	370.556	687.412	757.996	20.330	147.633	1.080.370	1.276.185
Privados	665.081	632.626	1.264.388	971.270	654.709	685.555	2.584.178	2.289.451
Direitos Creditórios (2)	238.756	247.974	241.613	200.370	-	-	480.369	448.344
<b>TOTAL</b>	<b>1.669.789</b>	<b>1.485.208</b>	<b>22.352.810</b>	<b>17.563.044</b>	<b>1.146.252</b>	<b>1.134.520</b>	<b>25.168.851</b>	<b>20.182.772</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>34.422</b>	<b>41.428</b>	<b>117.675</b>	<b>43.036</b>	<b>9.659</b>	<b>19.264</b>	<b>161.756</b>	<b>103.728</b>
Resultado Financeiro das Operações Com Seguros, Previdência e Capitalização	34.500	41.489	516.820	456.617	27.310	39.709	578.630	537.815
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(78)	(61)	(399.145)	(413.581)	(17.651)	(20.445)	(416.874)	(434.087)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>153.135</b>	<b>156.255</b>	<b>100.117</b>	<b>95.348</b>	<b>65.198</b>	<b>61.037</b>	<b>318.450</b>	<b>312.640</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	569.891	547.512	1.708.585	1.313.380	234.056	197.037	2.512.532	2.057.929
Variações das Provisões Técnicas	13.219	(9.091)	(1.073.074)	(633.412)	(161.752)	(129.450)	(1.221.607)	(771.953)
Despesas com Sinistros	(335.583)	(296.917)	(52.391)	(33.993)	-	-	(387.974)	(330.910)
Despesas de Comercialização	(87.928)	(84.343)	(7.048)	(6.372)	(630)	(545)	(95.606)	(91.260)
Despesas com Benefícios e Resgate	(268)	-	(474.517)	(542.033)	(6.333)	(5.070)	(481.118)	(547.103)
Outras Receitas e Despesas	(6.196)	(906)	(1.438)	(2.222)	(143)	(935)	(7.777)	(4.063)
<b>TOTAL</b>	<b>187.557</b>	<b>197.683</b>	<b>217.792</b>	<b>138.384</b>	<b>74.857</b>	<b>80.301</b>	<b>480.206</b>	<b>416.368</b>

## NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/03/2008				01/01 a 31/03/2007	
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.287.912</b>	<b>1.792.744</b>	<b>583.369</b>	<b>97.489</b>	<b>3.761.514</b>	<b>3.002.516</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(44.633)	(563.683)	(10.174)	-	(618.490)	(578.233)
<b>Subtotal</b>	<b>1.243.279</b>	<b>1.229.061</b>	<b>573.195</b>	<b>97.489</b>	<b>3.143.024</b>	<b>2.424.283</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	189.115	116.050	52.054	(198)	357.021	213.131
Atualização/Encargos	-	-	9.995	-	9.995	6.397
Constituição	189.115	116.050	53.537	-	358.702	234.794
Baixas por Reversão	-	-	(11.478)	(198)	(11.676)	(28.060)
Baixas por Pagamento	(132.187)	(68.569)	(2.506)	-	(203.262)	(141.957)
<b>Subtotal</b>	<b>1.300.207</b>	<b>1.276.542</b>	<b>622.743</b>	<b>97.291</b>	<b>3.296.783</b>	<b>2.495.457</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	121.843	552.666	10.438	-	684.947	718.055
<b>Saldo Final (Nota 13d)</b>	<b>1.422.050</b>	<b>1.829.208</b>	<b>633.181</b>	<b>97.291</b>	<b>3.981.730</b>	<b>3.213.512</b>
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2008 (Nota 13a)	529.742	858.290	314.118	-	1.702.150	-
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2007 (Nota 13a)	423.995	724.009	513.152	-	1.661.156	-

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos cíveis no montante de R\$ 183.112 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.953.229, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:
  - CPMF em Operações de Clientes – R\$ 431.755: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes e na Câmara Superior de Recursos Fiscais.
  - IRPJ/CSLL sobre alienação de Investimentos – R\$ 377.545: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação de investimento. Matéria em discussão no judiciário.
  - IRPJ/PDD – R\$ 155.851: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
  - CPMF – Transferência de Títulos – R\$ 148.642: Auto de Infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre pagamento de obrigações com transferência de títulos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes.
  - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 134.579: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal.
  - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 120.764: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 1.224.965 (R\$ 1.019.779 em 31/03/2007); está depositado o montante de R\$ 1.670.565 (R\$ 551.699 em 31/03/2007) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 996.999 (R\$ 1.034.290 em 31/03/2007), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está em fase de andamento.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 874.389 (R\$ 911.766 em 31/03/2007) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banerj, ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

## c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Movimentação das Obrigações Legais</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.661.768</b>	<b>4.054.382</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>280.662</u>	<u>339.279</u>
Encargos sobre Tributos	91.551	76.918
Constituição Líquida	254.500	274.803
Baixas por Reversão (Nota13e)	(65.389)	(12.442)
Baixas por Pagamento	(39.081)	(1.795)
<b>Saldo Final (Nota 14c)</b>	<b>5.903.349</b>	<b>4.391.866</b>
<b>Probabilidade de Perda</b>		
Provável	1.167.210	1.103.524
Possível	346.290	333.577
Remota	4.389.849	2.954.765
<b>Movimentação dos Depósitos em Garantia</b>		
	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>01/01 a 31/03/2007</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.062.934</b>	<b>2.407.101</b>
Apropriação de Rendas	54.478	47.949
Movimentação no Período	<u>251.953</u>	<u>83.089</u>
Depósitos Efetuados	251.953	86.594
Levantamentos Efetuados	-	(3.505)
<b>Saldo Final (Nota 13a)</b>	<b>3.369.365</b>	<b>2.538.139</b>

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 2.401.883 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 506.670.
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 805.081. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 464.371.
- CPMF – Empresas de arrendamento mercantil – R\$ 619.603 – Pretende-se aplicar o tratamento dado às instituições financeiras às empresas de arrendamento mercantil quanto à alíquota zero da CPMF (art. 8º, inciso III da Lei nº 9.311/96). O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 522.680.
- PIS X EC 10/96 E EC 17/97 – R\$ 359.034 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, compreendido entre 01/01/96 a 28/02/1997, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 146.780.
- CSLL X Isonomia – R\$ 261.046 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 146.780.
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 217.033 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que a referida contribuição possui os mesmos fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 172.081.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.



## NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

## a) Outros Créditos - Diversos

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	<u>3.372.715</u>	<u>2.212.855</u>
Contingências Classificadas como Prováveis	1.702.150	1.661.156
Contingências Classificadas como Possíveis	1.670.565	551.699
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	3.369.365	2.538.139
Negociação e Intermediação de Valores	1.002.462	2.008.388
Impostos e Contribuições a Compensar	1.618.098	1.300.251
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001 (Nota 14b I)	919.708	988.450
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	874.389	911.766
Rendas a Receber	902.402	837.676
Prêmios de Seguros a Receber	789.155	746.504
Duplicatas a Receber	787.802	666.320
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	399.406	481.517
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard (1)	227.283	266.452
Opções por Incentivos Fiscais	107.354	136.658
Devedores Diversos	<u>633.495</u>	<u>550.242</u>
No País	346.240	342.768
No Exterior (2)	287.255	207.474
Diversos (3)	315.934	181.224
<b>Total</b>	<b><u>15.319.568</u></b>	<b><u>13.826.442</u></b>

(1) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006).

(2) Inclui o montante de R\$ 95.837 recebido em abril/2008 relativo a alienação das ações da Visa Inc..

(3) Inclui o montante de R\$ 118.659 relativo à aquisição, em licitação pública, efetuada pelo Banco Itaú em abril/2007, dos direitos detidos pelo Governo do Estado de Goiás, de recebimento de recursos e royalties junto à Itaipu Binacional.

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber R\$ 313.971 (R\$ 249.339 em 31/03/2007) e Impostos e Contribuições a Compensar R\$ 147.324 (R\$ 153.983 em 31/03/2007).

**b) Outros Valores e Bens**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Bens não de Uso Próprio	360.701	394.100
(-) Provisão para Desvalorizações	(54.517)	(65.484)
Outros	294	303
<b>Total</b>	<b>306.478</b>	<b>328.919</b>

**c) Despesas Antecipadas**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Termo de Cooperação Técnica (1)	2.095.714	924.021
Associação para Promoção e Oferta de Produtos Financeiros e Imobiliários (2)	305.000	-
Comissões	<u>1.929.095</u>	<u>536.147</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	149.148	163.232
Vinculadas Financiamento de Veículos (3)	1.744.487	328.543
Outras	35.460	44.372
Propaganda e Publicidade	126.480	103.292
Outras	181.156	167.033
<b>TOTAL</b>	<b>4.637.445</b>	<b>1.730.493</b>

(1) Representa basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/12/2007 está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo.

(2) Refere-se a acordos firmados com as empresas LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A. e Dafra da Amazonia Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda.

(3) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamento ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2007, de acordo com os prazos dos contratos.

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	3.981.730	3.213.512
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.660.985	2.203.355
Negociação e Intermediação de Valores	1.745.109	2.370.021
Provisão de Pessoal	564.182	554.867
Fornecedores	233.349	171.860
Credores Diversos	<u>1.645.459</u>	<u>1.578.304</u>
No País	1.414.825	1.410.156
No Exterior	230.634	168.148
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	192.745	189.488
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	252.585	84.949
Provisões e Credores Diversos	687.836	748.925
<b>Total</b>	<b>11.963.980</b>	<b>11.115.281</b>

**e) Outras Receitas Operacionais**

	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>01/01 a 31/03/2007</b>
Reversão de Provisões Operacionais	74.097	27.523
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	65.389	12.442
Outras	8.708	15.081
Recuperação de Encargos e Despesas	32.757	20.533
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	-	32.214
Outras	56.487	122.126
<b>Total</b>	<b>163.341</b>	<b>202.396</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>01/01 a 31/03/2007</b>
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(585.465)	(613.270)
Provisões para Contingências (Nota 12b)	(240.971)	(113.136)
Ações Cíveis (*)	(189.115)	(113.097)
Fiscais e Previdenciárias	(52.054)	(2.524)
Outras	198	2.485
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	(9.319)	-
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(86.420)	(68.662)
Comercialização de Cartões de Crédito	(127.111)	(101.185)
Sinistros	(58.910)	(39.054)
Outras	(113.313)	(135.071)
<b>Total</b>	<b>(1.221.509)</b>	<b>(1.070.378)</b>

(\*) De 01/01 a 31/03/2008 contempla planos econômicos no montante de R\$ 83.734.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 70.251 (R\$ 6.065 de 01/01 a 31/03/2007).

**g) Resultado não Operacional**

	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>
	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Resultado na Alienação de Investimentos (*)	172.658	94.481
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	4.316	(3.231)
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	(312.798)	6.694
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras	8.181	8.835
<b>Total</b>	<b>(127.643)</b>	<b>106.779</b>

(\*) De 01/01 a 31/03/2008 está composto basicamente por R\$ 182.013 referente ao resultado na alienação de investimentos nas empresas MasterCard Inc. e Visa Inc., nos montantes de R\$ 82.964 e R\$ 99.049, respectivamente.

Na ITAÚSA refere-se a Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional.

## NOTA 14 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.851.512</b>	<b>3.390.423</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n) respectivamente	(969.514)	(1.152.744)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>73.234</b>	<b>60.162</b>
Participações em Coligadas	29.659	11.027
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(26.371)	(114.491)
Juros sobre o Capital Próprio	121.471	92.540
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	77.690	43.163
Ganho (Perda) de Participação Societária	(106.484)	3.041
Outras	(22.731)	24.882
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>316.686</b>	<b>42.215</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(107.360)	(209.304)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	577.295	369.549
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	28.930	(72.635)
Juros sobre o Capital Próprio	(117.387)	(7.801)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(51.293)	(77.706)
Realização (Amortização) de Ágio na Aquisição de Investimentos	61.988	61.913
Outras Provisões Indedutíveis	(75.487)	(21.801)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS</b>	<b>(302.387)</b>	<b>(104.872)</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(881.981)</b>	<b>(1.155.239)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(14.807)	70.375
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	179.288	19.719
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>164.481</b>	<b>90.094</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(717.500)</b>	<b>(1.065.145)</b>

## II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/03/2008			01/01 a 31/03/2007		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total
PIS e COFINS	(81.762)	(467.145)	(548.907)	(70.639)	(426.983)	(497.622)
ISS	(4.551)	(69.974)	(74.525)	(3.673)	(74.344)	(78.017)
IPI	(44.345)	-	(44.345)	(38.686)	-	(38.686)
ICMS	(100.602)	-	(100.602)	(83.097)	-	(83.097)
CPMF (2)	-	-	-	-	(76.122)	(76.122)
Outros	(10.599)	(48.346)	(58.945)	(8.858)	(35.821)	(44.679)
<b>Total (Nota 4n)</b>	<b>(241.859)</b>	<b>(585.465)</b>	<b>(827.324)</b>	<b>(204.953)</b>	<b>(613.270)</b>	<b>(818.223)</b>

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços.

(2) A partir de 01/01/2008, foram encerradas a retenção e o recolhimento da CPMF instituída pela Lei 9.311, de 24/10/1996.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 12.530 (R\$ 568 de 01/01 a 31/03/2007) e COFINS no montante de R\$ 57.713 (R\$ 2.616 de 01/01 a 31/03/2007).

## III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ HOLDING realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 20b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.



## b) Créditos Tributários

I- O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2007	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2008	31/03/2007
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>6.489.125</b>	<b>(605.455)</b>	<b>1.445.981</b>	<b>7.329.651</b>	<b>6.869.908</b>
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	506.712	(36.843)	327.757	797.626	667.590
Diferenças temporárias:	5.982.413	(568.612)	1.118.224	6.532.025	6.202.318
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.558.152	(251.935)	451.254	2.757.471	2.591.073
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	219.300	219.300	447.811
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	721.046	(23.641)	44.041	741.446	484.227
Provisões para Passivos Contingentes	890.061	(73.694)	129.795	946.162	693.385
Ações Cíveis	408.459	(44.953)	64.041	427.547	269.584
Processos Trabalhistas	301.106	(26.777)	38.438	312.767	264.090
Fiscais e Previdenciárias	180.496	(1.964)	27.316	205.848	159.711
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liq. Futura	26.986	-	39.966	66.952	15.198
Provisões para Imóveis	29.440	(3.940)	2.003	27.503	31.710
Ágio na Aquisição de Investimento	1.090.563	(60.754)	-	1.029.809	1.252.628
Provisão de Reestruturação	-	-	-	-	31.312
Outros	666.165	(154.648)	231.865	743.382	654.974
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>3.344</b>	<b>-</b>	<b>10.625</b>	<b>13.969</b>	<b>-</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>6.492.469</b>	<b>(605.455)</b>	<b>1.456.606</b>	<b>7.343.620</b>	<b>6.869.908</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>925.687</b>	<b>(5.979)</b>	<b>-</b>	<b>919.708</b>	<b>988.450</b>

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 220.900 (R\$ 77.248 em 31/03/2007) e está representado basicamente por Juros sobre o Capital Próprio, cuja expectativa de realização é de até 5 anos.

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2007	Realização/ Reversão	Constituição	31/03/2008	31/03/2007
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>4.149.779</b>	<b>(9.415)</b>	<b>670.643</b>	<b>4.811.007</b>	<b>2.812.977</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	3.554.767	-	577.781	4.132.548	2.258.158
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	65.560	(6.826)	-	58.734	50.975
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação	65.987	(793)	7.018	72.212	172.559
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.579	-	58.623	176.202	87.088
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	211.408	-	25.166	236.574	155.822
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	73.476	(254)	-	73.222	70.266
Outros	61.002	(1.542)	2.055	61.515	18.109
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>35.716</b>	<b>(6.005)</b>	<b>-</b>	<b>29.711</b>	<b>79.563</b>
<b>Total</b>	<b>4.185.495</b>	<b>(15.420)</b>	<b>670.643</b>	<b>4.840.718</b>	<b>2.892.540</b>

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.005 (R\$ 2.374 em 31/03/2007) e está representada basicamente por tributos incidentes sobre atualização de depósitos judiciais.

III- A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 31/03/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2008	1.833.275	615.248	2.448.523	136.309	(593.563)	1.991.269
2009	1.235.573	173.885	1.409.458	244.254	(746.698)	907.014
2010	1.269.540	2.853	1.272.393	199.817	(952.362)	519.848
2011	797.283	2.649	799.932	103.945	(976.107)	(72.230)
2012	583.933	2.991	586.924	45.265	(1.124.727)	(492.538)
acima de 2012	826.390	-	826.390	190.118	(447.260)	569.248
<b>Total</b>	<b>6.545.994</b>	<b>797.626</b>	<b>7.343.620</b>	<b>919.708</b>	<b>(4.840.718)</b>	<b>3.422.610</b>
Valor Presente (*)	5.852.995	755.187	6.608.182	810.072	(4.224.929)	3.193.325

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 359.154 (R\$ 479.917 em 31/03/2007).

Em 31/03/2008 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	504.300	631.929
Impostos e Contribuições a Recolher	472.121	446.985
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	4.840.718	2.892.540
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	5.903.349	4.391.866
<b>Total</b>	<b>11.720.488</b>	<b>8.363.320</b>

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo, demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento, e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	2.184.259	2.244.464
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	998.186	1.699.179
<b>Total</b>	<b>3.182.445</b>	<b>3.943.643</b>

**NOTA 15 - PERMANENTE****a) Investimentos****I- Participações em Controladas - ITAÚSA**

Empresas	Saldos em 31/12/2007 (a)	Subscrições/ Aquisições/ Vendas	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 31/03/2008 (a)	Saldos em 31/03/2007 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01/01 a 31/03/2007
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	14.375.873	9.118	(316.988)	546.686 (c)	(34.504)	(3.990)	14.576.195	12.631.139	783.475 (c)
Itaucorp S.A.	768.057	-	-	25.209	-	-	793.266	676.942	31.968 (c)
Itaúsa Export S.A.	670.579	67.429	-	58.596	(31.577)	(149)	764.878	574.019	(740)
Duratex S.A.	456.740	-	(7.710)	21.281 (c)	-	(246)	470.065	436.110	24.358 (c)
Itautec S.A.	304.606	-	68	12.604	-	(1)	317.277	287.469	45.912
Elekpart Participações e Administração S.A.	161.977	-	-	7.716	-	-	169.693	140.855	6.525
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	128.739	-	-	10.425 (d)	(5.609)	-	133.555	109.044	856 (d)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	29.513	-	-	(212) (d)	-	-	29.301	34.255	(1.330) (d)
Elekeiroz S.A.	11.594	-	-	846	-	-	12.440	9.990	595
Outras Controladas	6.294	-	-	331	-	-	6.625	5.585	334
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.913.972</b>	<b>76.547</b>	<b>(324.630)</b>	<b>683.482</b>	<b>(71.690)</b>	<b>(4.386)</b>	<b>17.273.295</b>	<b>14.905.408</b>	<b>891.953</b>

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios no montante de: R\$ 153.029 em 31/12/2007 e R\$ 154.622 em 31/03/2008 (R\$ 55.033 em 31/03/2007).

(b) Em rendas a receber, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 313.970 (R\$ 249.339 em 31/03/2007).

(c) Inclui despesa não operacional por variação de participação de R\$ 312.465 (receita não operacional de R\$ 5.606 de 01/01 a 31/03/2007).

(d) Inclui a totalidade da receita de variação cambial no montante de R\$ 8.159 (despesa de R\$ 5.525 em 31/03/2007).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	14.254.213	31.892.569	1.906.228	1.073.180.930	56.060	86,36	45,16
Itaucorp S.A.	318.502	807.594	25.205	12.241.502	3.935.980	99,94	99,96
Itaúsa Export S.A.	745.923	1.133.149	75.344	18.994.166.559	191.631.144	80,00	77,77
Duratex S.A.	943.626	1.578.712	78.778	32.005.853	6.098.671	59,76	29,56
Itautec S.A.	196.410	435.171	12.093	10.366.478	-	88,97	88,97
Elekpart Participações e Administração S.A.	219.890	504.712	23.058	252.930.540	-	33,46	33,46
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	855.145	1.275.185	14.667	1 (*)	-	12,14	12,14
Ith Zux Cayman Company Ltd.	61.218	40.366	296	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	220.000	413.925	22.370	559.180	631.430	3,85	3,78

(\*) O Capital é formado por 2 (duas) cotas de diferentes valores.

**II- Composição de Investimentos**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>995.973</b>	<b>864.773</b>
BPI - SGPS S.A.	746.204	736.377
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	130.068	120.219
Delle Holding S.A.	20.471	5.777
Serasa S.A.	97.235	-
Outros	1.995	2.400
<b>Outros Investimentos</b>	<b>289.874</b>	<b>303.922</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	106.880	110.010
Títulos Patrimoniais	12.925	90.970
Ações e Cotas	98.980	25.704
Outros	154.753	166.358
Provisão para Perdas	(83.664)	(89.120)
<b>TOTAL</b>	<b>1.285.847</b>	<b>1.168.695</b>

**III- Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>01/01 a 31/03/2007</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	43.155	52.434
Varição Cambial de Investimentos	44.077	(20.003)
<b>TOTAL</b>	<b>87.232</b>	<b>32.431</b>

## b) Imobilizado, Intangível e Diferido

	31/03/2008			31/03/2007		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
<b>Imobilizado</b>	<b>8.619.324</b>	<b>(5.150.010)</b>	<b>3.469.314</b>	<b>8.666.081</b>	<b>(5.079.402)</b>	<b>3.586.679</b>
<b>Imobilizado Próprio</b>	<b>8.393.136</b>	<b>(5.142.975)</b>	<b>3.250.161</b>	<b>8.446.581</b>	<b>(5.075.278)</b>	<b>3.371.303</b>
<b>Imóveis</b>	<b>3.102.119</b>	<b>(1.384.927)</b>	<b>1.717.192</b>	<b>3.249.428</b>	<b>(1.370.310)</b>	<b>1.879.118</b>
Terrenos	1.016.580	-	1.016.580	962.434	-	962.434
Edificações	2.085.539	(1.384.927)	700.612	2.286.994	(1.370.310)	916.684
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>5.291.017</b>	<b>(3.758.048)</b>	<b>1.532.969</b>	<b>5.197.153</b>	<b>(3.704.968)</b>	<b>1.492.185</b>
Instalações de Uso	372.525	(241.135)	131.390	359.214	(238.518)	120.696
Móveis e Equipamentos de Uso	1.957.269	(1.058.727)	898.542	1.925.423	(1.041.726)	883.697
Sistema de Processamento de Dados	2.632.299	(2.235.025)	397.274	2.594.862	(2.224.482)	370.380
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	328.924	(223.161)	105.763	317.654	(200.242)	117.412
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>84.071</b>	<b>(7.035)</b>	<b>77.036</b>	<b>106.422</b>	<b>(4.124)</b>	<b>102.298</b>
Imóveis - Edificações	65.518	-	65.518	87.869	-	87.869
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(7.035)	11.518	18.553	(4.124)	14.429
<b>Reservas Florestais</b>	<b>142.117</b>	<b>-</b>	<b>142.117</b>	<b>113.078</b>	<b>-</b>	<b>113.078</b>
<b>Intangível</b>	<b>9.695</b>	<b>(2.413)</b>	<b>7.282</b>	<b>12.992</b>	<b>(1.751)</b>	<b>11.241</b>
<b>Diferido</b>	<b>1.286.337</b>	<b>(468.796)</b>	<b>817.541</b>	<b>1.335.909</b>	<b>(768.661)</b>	<b>567.248</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	535.802	(186.301)	349.501	441.302	(132.819)	308.483
Gastos com Aquisição de Softwares	351.913	(170.261)	181.652	487.492	(271.760)	215.732
Outros Gastos Diferidos	398.622	(112.234)	286.388	407.115	(364.082)	43.033

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 5.259 (R\$ 5.665 em 31/03/2007).



**NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA****a) Capital Social**

O Capital Social é de R\$ 7.500.000 representado por 3.528.909.481 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.344.649.428 ordinárias e 2.184.260.053 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social no período:

	QUANTIDADE			Valor Total
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2007 (1)</b>	<b>1.344.649.428</b>	<b>2.184.260.053</b>	<b>3.528.909.481</b>	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2007 (2)</b>	-	<b>2.500.000</b>	<b>2.500.000</b>	<b>(30.502)</b>
Aquisições de ações	-	19.200.000	19.200.000	(202.620)
<b>Ações em Tesouraria em 31/03/2008 (2)</b>	-	<b>21.700.000</b>	<b>21.700.000</b>	<b>(233.122)</b>
<b>Em Circulação em 31/03/2008</b>	<b>1.344.649.428</b>	<b>2.162.560.053</b>	<b>3.507.209.481</b>	
<b>Em Circulação em 31/03/2007</b>	<b>1.210.037.200</b>	<b>1.965.594.795</b>	<b>3.175.631.995</b>	

(1) *Contempla bonificação de ações de 317.563.200 aprovada na AGO/E de 27/04/2007.*

(2) *Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.*

**Evento Subsequente**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 29/04/2008, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento de 24.695.600 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, mediante absorção de R\$ 265.543 consignados na Reserva de Lucros – Reforço do Capital de Giro;
- Aumento do Capital Social mediante capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 2.250.000, com emissão de 350.421.388 novas ações escriturais a título de Bonificação (10%), sem valor nominal, sendo 134.464.943 ordinárias e 215.956.445 preferenciais;
- Aumento do Capital Social mediante emissão de novas ações para subscrição particular no montante de R\$ 250.000, com emissão de 31.250.000 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 12.005.080 ordinárias e 19.244.920 preferenciais, podendo a integralização das ações subscritas ser efetuada mediante compensação de créditos originários de Juros sobre o Capital Próprio a serem pagos em 09/06/2008.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 10.000.000 representado por 3.885.885.269 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.491.119.451 ordinárias e 2.394.765.818 preferenciais.

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração de 10/04/2008, os acionistas da ITAÚSA (pessoas físicas e jurídicas) que recebiam juros sobre o capital próprio de R\$ 0,012 por ação (líquido de R\$ 0,0102 por ação, face a dedução de 15% de imposto de renda na fonte) receberão a partir de 01/07/2008 dividendos pelo valor declarado de R\$ 0,014, representando incremento de aproximadamente 28%.

**I- Cálculo**

Lucro Líquido	654.970	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(32.748)	
Base de Cálculo do Dividendo	622.222	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	275.870	44,34%

**II- Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Provisionados</b>	<b>314.963</b>	<b>(39.093)</b>	<b>275.870</b>
Juros sobre o Capital Próprio	260.617	(39.093)	221.524
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação a ser paga em julho de 2008	54.346	-	54.346
<b>Total em 31/03/2008 - R\$ 0,0810 por ação (*)</b>	<b>314.963</b>	<b>(39.093)</b>	<b>275.870</b>
<b>Total em 31/03/2007 - R\$ 0,0667 por ação</b>	<b>268.986</b>	<b>(33.352)</b>	<b>235.634</b>

(\*) Provisão com base na posição acionária prevista para junho/08, pela bonificação de ações e chamada de capital para subscrição deliberados na AGO/E de 29/04/08.

**c) Reservas de Lucros**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>10.015.203</b>	<b>9.989.364</b>
Legal	1.099.376	921.856
Lucros a Realizar	-	239.650
Estatutárias	<u>8.915.827</u>	<u>8.827.858</u>
Equalização de Dividendos (1)	4.278.339	4.153.038
Reforço do Capital de Giro (2)	2.212.685	1.917.883
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	<u>2.424.803</u>	<u>2.756.937</u>

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO**

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	<b>Lucro Líquido</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>		
<b>ITAÚSA</b>	<b>654.970</b>	<b>992.143</b>	<b>17.305.875</b>	<b>15.217.662</b>
Amortização de Ágios	76.690	99.439	(1.968.125)	(2.145.422)
Crédito Tributário	<u>(27.819)</u>	<u>(28.811)</u>	454.565	552.712
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>703.841</b>	<b>1.062.771</b>	<b>15.792.315</b>	<b>13.624.952</b>

**NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 72 (R\$ 635 de 01/01 a 31/03/2007) e ao IIC de R\$ 7.540 (R\$ 7.000 de 01/01 a 31/03/2007).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Duratex S.A.	171.875	99.134
Elekeiroz S.A.	70.634	91.411
Itautec S.A.	172.771	36.108
<b>Total</b>	<b>415.280</b>	<b>226.653</b>

**NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (*)			
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	56.492.732	41.906.347	56.496.676	41.937.078	3.944	30.731	3.944	30.731
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	73.412.670	63.702.337	73.617.544	63.897.139	247.701	426.327	204.874	194.802
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					21.768	205.400	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					225.933	220.927	204.874	194.802
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	117.512.973	83.566.174	117.645.534	83.761.962	132.561	195.788	132.561	195.788
Participações em Coligadas								
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.	20.777	-	332.709	-	311.932	-	311.932	-
Bovespa Holding S.A.	58.784	-	671.116	-	612.332	-	612.332	-
BPI	746.204	736.377	1.286.213	2.381.327	540.009	1.644.950	540.009	1.644.950
Redecard	185.204	-	4.559.516	-	4.374.312	-	4.374.312	-
Serasa	99.017	-	369.664	-	270.647	-	270.647	-
Visa Inc.	18	-	82.649	-	82.631	-	82.631	-
Recursos Captados por Controladas	189.968.288	144.226.190	189.959.554	144.237.920	8.734	(11.730)	8.734	(11.730)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.026.150	1.356.278	1.014.704	1.380.570	11.446	(24.292)	11.446	(24.292)
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10)	13.058.720	9.525.148	13.122.047	9.629.758	(63.327)	(104.610)	(63.327)	(104.610)
Ações em Tesouraria	2.342.312	1.162.707	2.996.255	1.709.051	663.555	532.670	653.943	546.344
<b>Total Não Realizado</b>					<b>7.196.477</b>	<b>2.689.834</b>	<b>7.144.038</b>	<b>2.471.983</b>

(\*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 3.824.678 (R\$ 1.117.284 em 31/03/2007) em resultado e R\$ 4.170.140 (R\$ 1.284.281 em 31/03/2007) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2008, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., Bovespa Holding S.A., Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2008, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

**NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

**a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:**

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1) (4)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbital/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaúbank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaúbank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

(4) Em 5 de fevereiro de 2007, foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar a unificação dos Planos de Benefícios BD-Itaútec e BD- Itaúsa ao plano BD- DX, que passou a denominar-se Plano de Benefícios Definido- Plano BD.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 11.351 (R\$ 10.894 de 01/01 a 31/03/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

**b) Benefícios Pós-Emprego:**

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.362 (R\$ 1.834 de 01/01 a 31/03/2007). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

**c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:**

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/03/2008	31/03/2007
Ativos líquidos dos planos	12.931.170	11.174.701
Passivos atuariais	(9.726.473)	(9.048.043)
Superveniência (*)	3.204.697	2.126.658

(\*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.419 (R\$ 29.108 em 31/03/2007) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.



## d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 31/03/2008			01/01 a 31/03/2007		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121
Ajuste efetuados no período (1)	-	-	-	-	(196.995)	(196.995)
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	388.445	(293.399)	95.046	327.298	(278.529)	48.769
Benefícios Pagos	(107.853)	107.853	-	(99.879)	99.879	-
Contribuições Patroc./Participantes	15.840	-	15.840	14.319	-	14.319
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	(132.605)	-	(132.605)	164.444	-	164.444
Valor Presente Final do Período	12.931.170	(9.726.473)	3.204.697	11.174.701	(9.048.043)	2.126.658

(1) Corresponde alteração da tábua de mortalidade de GAM-83 (suavizada em 10%) para AT-83 (suavizada em 10%).

(2) Os ganhos/(perdas) do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

## e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	10,01% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-2000 (3)	AT-83 (4)
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (5)	Cred. Unit. Projet. (5)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. Em 31/03/2007 adotava-se a Tábua AT-83.

(4) Em 31/03/2007 adotava-se a tábua GAM-83 com agravamento de 1/3 da diferença da expectativa de sobrevivência desta tábua em relação a tábua AT-83.

(5) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 20 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Investimentos Permanentes no Exterior	11.282.256	10.119.620
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(19.275.179)	(16.358.952)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(7.992.923)</b>	<b>(6.239.332)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

**c) Resultados não Recorrentes**

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAUSA		ITAUSA CONSOLIDADO	
	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Lucro Líquido</b>	<b>654.970</b>	<b>992.143</b>	<b>703.841</b>	<b>1.062.771</b>
<b>Efeitos não Recorrentes</b>	<b>283.218</b>	<b>(36.314)</b>	<b>288.660</b>	<b>(36.314)</b>
Ágio sobre Aquisições de Ações Itaú Holding	-	-	5.442	-
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex S.A.	1.760	38	1.760	38
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ HOLDING (*)	310.705	-	310.705	-
Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos	24.855	-	24.855	-
Venda de 50% de Ações Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	(15.904)	-	(15.904)
Venda de Ações (Nota 13g)	(54.102)	-	(54.102)	-
Mastercard Inc.	(24.580)	-	(24.580)	-
Visa Inc.	(29.522)	-	(29.522)	-
Venda de Imóvel Tatuapé - Itaotec S.A.	-	(20.448)	-	(20.448)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>938.188</b>	<b>955.829</b>	<b>992.501</b>	<b>1.026.457</b>

(\*) Efeito de compra de ações para tesouraria pela controlada Banco Itaú Holding que, no período, adquiriu ações de sua própria emissão no montante de R\$ 1.010 milhões, com reflexo de R\$ 311 milhões em despesa não operacional de equivalência patrimonial na Itaúsa (sem representar na controladora saída de caixa), elevando-se o percentual de participação nessa controlada de 44,76% em 31 de dezembro de 2007 para 45,16% em 31 de março de 2008.

## d) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2008	31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	16.051.139	13.848.820	(1.134.935)	(1.051.253)
Duratex S.A.	918.584	859.008	(45.932)	(43.373)
Itau Bank, Ltd (1)	687.595	-	-	-
Itaú BBA Participações S.A.	246.024	212.635	(13.921)	(7.869)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	105.435	97.995	(3.488)	(3.833)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	92.006	55.856	(1.106)	6.225
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	64.567	59.703	(17)	(2.588)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	61.343	60.266	(395)	(661)
Itautec S.A.	26.061	23.950	(724)	(3.095)
Investimentos Bemge S.A. (5)	16.079	15.432	(187)	(324)
Elekeiroz S.A.	13.815	10.439	(829)	(484)
Kinea Investimentos Ltda. (6)	2.263	-	(98)	-
Outras	48.628	33.419	(1.939)	(799)
<b>Total</b>	<b>18.333.539</b>	<b>15.277.523</b>	<b>(1.203.571)</b>	<b>(1.108.054)</b>

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis:

- emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;
- até 31/03/2007 registrado como Outras Obrigações - Dívidas Subordinadas (Nota 10).

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização.

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A..

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A..

(6) Controlada indireta do Banco ItauBank S.A..

**e) Lei nº 11.638**

Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

O artigo 9º da referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. A CVM por meio da Instrução nº 469, de 02/05/2008 facultou e o BACEN por meio do Comunicado nº. 16.669, de 20/03/2008, dispensou a aplicação das alterações contidas nesta lei para as demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008. Desta forma, essas alterações que aguardam regulamentação do BACEN, CVM e SUSEP deverão produzir efeitos sobre as demonstrações dos exercícios encerrados em 31/12/2008 e devem estar em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Em razão disso, a ITAÚSA entende que, no momento, não é praticável determinar os impactos da adoção plena desta Lei.

Dentre as principais alterações promovidas pela lei, a ITAÚSA já adota a apresentação das Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado (Nota 20f) e o critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros para as empresas financeiras e equiparadas (Notas 4b II, 4c e 6).

Destacamos abaixo as principais alterações que aguardam regulamentação:

- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o ativo diferido passa a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação;
- Criação do subgrupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no Patrimônio Líquido com o objetivo de registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora e classificar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado;
- Os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638, de 2007, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial, poderão ser mantidos nessas respectivas contas até a sua efetiva realização ou até serem estornados. A ITAÚSA definirá sua opção até a apresentação da segunda ITR do exercício de 2008.
- Ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, sendo as demais ajustadas quando houver efeito relevante;
- Análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, intangível e diferido;
- Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado;

Ressalta-se que o ITAÚ HOLDING, controlada da ITAÚSA cujos ativos representam mais de 90% do total de ativos consolidados, divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638. Adicionalmente, no último trimestre de 2007, foi divulgada uma reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidado de 31/12/2006, entre as normas brasileiras e os “International Financial Reporting Standards” (IFRS), detalhando as principais diferenças. Considerando que a referida lei visa a convergência das normas de contabilidade brasileiras com as internacionais, estas duas divulgações são um parâmetro para os efeitos da aplicação da Lei nº 11.638.

## f) Demonstração do Fluxo de Caixa

Apresentamos a seguir a Demonstração do Fluxo de Caixa, Consolidada e Individual, pelo método indireto, e a Demonstração do Valor Adicionado, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo BACEN até 31/12/2007, as quais foram elaboradas em consonância com a estrutura do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A partir de setembro de 2007, na DFC, as captações de recursos foram transferidas da atividade de financiamento, visando concentrar toda a atividade de intermediação financeira como operacional.

## I - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.920.120</b>	<b>4.196.882</b>
Lucro Líquido	703.841	1.062.771
Ajuste ao Lucro Líquido:	3.216.279	3.134.111
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(95.043)	(128.287)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.845.151	1.500.188
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	369.234	54.698
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	1.562	(41.244)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.221.607	771.953
Depreciações e Amortizações	162.858	196.182
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	(64.850)	206.446
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	365.849	(171.431)
Tributos Diferidos	(164.481)	(90.094)
Resultado de Participação em Coligadas	(87.232)	(32.431)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.330.139)	(212.649)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(34.023)	(7.843)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 13g)	(182.013)	-
Resultado dos Acionistas Minoritários	1.203.571	1.108.054
Outros	4.228	(19.431)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>1.497.855</b>	<b>(2.920.801)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	395.961	(9.179.115)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(6.620.528)	(10.734.896)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	1.676.916	573.737
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(11.735.837)	(1.231.713)
(Aumento) Redução em Estoques	(36.147)	(51.203)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.066.282)	(1.345.075)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	(1.003)	64.946
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(320.422)	(348.349)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	1.312.129	(6.252.424)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(3.488.883)	3.871.953
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	20.748.953	19.639.464
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	18.514	(8.874)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	102.780	(26.684)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(1.555.064)	(855.474)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(84.987)	(134.194)
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	79.631	322.264
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	2.068.326	2.778.117
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	3.798	(3.281)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>5.417.975</b>	<b>1.276.081</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	6.782	-
Recursos do Recebimento de Juros e da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	1.559.363	2.334.901
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	96.864	75.162
Alienação de Investimentos	183.100	501
Alienação de Imobilizado de Uso	29.935	35.813
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(4.006.733)	(5.787.088)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	-	(42)
Aquisição de Investimentos	(9.100)	(32.127)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(182.709)	(163.652)
Aplicações no Diferido	(69.673)	(36.427)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(2.392.171)</b>	<b>(3.572.959)</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	606.362	4.904.060
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(676.422)	102.442
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(1.226.026)	(885.870)
Aquisição de Ações Próprias	(202.620)	(25.498)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(733.581)	(675.901)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(2.232.287)</b>	<b>3.419.233</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>793.517</b>	<b>1.122.355</b>
Disponibilidades no Início do Período	4.458.579	3.732.337
Disponibilidades no Final do Período	5.252.096	4.854.692

## II - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚSA

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(23.882)</b>	<b>101.915</b>
Lucro Líquido	654.970	992.143
Ajustes ao Lucro Líquido:	(678.852)	(890.228)
Amortização de Ágio	4.386	1.572
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(683.482)	(891.953)
(Reversão) Provisão para Perdas	16	(66)
Depreciações e Amortizações	228	219
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>46.743</b>	<b>(149.999)</b>
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	125.037	(63.979)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(257.112)	(68.064)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	178.818	(17.956)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>22.861</b>	<b>(48.084)</b>
Aquisição de Investimentos	(76.547)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(152)	(5)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	987.987	749.484
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>911.288</b>	<b>749.479</b>
Aquisição de Ações para Tesouraria	(202.620)	(25.498)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(731.644)	(675.901)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(934.264)</b>	<b>(701.399)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(115)</b>	<b>(4)</b>
Disponibilidades no Início do Período	142	27
Disponibilidades no Final do Período	27	23

## III- Demonstrativo do Valor Adicionado - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2008	Part. %	01/01 a 31/03/2007	Part. %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	2.976.353	-	2.789.493	-
Resultado da Intermediação Financeira (b)	3.906.893	-	3.992.296	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	318.450	-	312.640	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(1.985.012)	-	(1.590.359)	-
<b>Valor Adicionado (e = a + b + c + d)</b>	<b>5.216.684</b>	<b>-</b>	<b>5.504.070</b>	<b>-</b>
Remuneração do Trabalho (f) (*)	1.738.716	33,3	1.432.606	26,0
Remuneração do Governo (g)	1.547.469	29,7	1.881.479	34,2
Remuneração do Financiamento (h)	23.087	0,4	19.160	0,3
Remuneração de Acionistas (i)	713.734	13,7	608.654	11,1
Reinvestimentos de Lucros (j)	1.193.678	22,9	1.562.171	28,4
<b>Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)</b>	<b>5.216.684</b>	<b>100,0</b>	<b>5.504.070</b>	<b>100,0</b>

(\*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.



## RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..

- 1 Efetuamos uma revisão especial das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas Informações Trimestrais - ITR. As Informações Trimestrais - ITR das empresas controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2008, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 15a), foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios sem ressalvas. Nosso relatório de revisão especial, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o CFC - Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossa revisão especial, e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais - ITR, referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, incluindo a Instrução CVM nº 469/08, e o Comunicado nº 16.669 do Banco Central do Brasil - Bacen.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 20e, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM, que não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e com o Comunicado nº 16.669 do Banco Central do Brasil - Bacen, que dispensou a aplicação dos dispositivos contábeis introduzidos pela referida Lei na preparação das demonstrações contábeis intermediárias, durante o ano de 2008.
- 5 O balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2007, apresentado para fins comparativos, foi por nós examinado, cujo parecer, emitido em 18 de fevereiro de 2008, não continha ressalva. A demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2007, apresentada para fins comparativos, foi por nós revisada, cujo relatório de revisão especial emitido em 14 de maio de 2007, não continha ressalva.

São Paulo, 12 de maio de 2008

Orlando Octávio de Freitas Jr.  
Sócio-contador  
CRC 1SP178871/O-4  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

## Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas das demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, compreendendo os balanços patrimoniais e as correspondentes demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos consolidados e individuais e das mutações do patrimônio líquido da controladora, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo a Instrução No. 469/08 e, no caso das instituições financeiras controladas, de acordo com o Comunicado No. 16.669, do Banco Central do Brasil, que dispensou a aplicação dos dispositivos contábeis introduzidos pela Lei No. 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias, durante o ano de 2008.
- 4 Conforme descrito na nota explicativa No. 20(e), em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei No. 11.638, com vigência a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei no. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicados pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM No. 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei No. 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais. Nesse contexto, as informações contábeis da Itaúsa e de outros investimentos em empresas não-financeiras avaliados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de março de 2008, não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei No. 11.638/07.
- 5 Adicionalmente, a Itaúsa detém investimentos no valor de R\$14.576.195 mil no Banco Itaú Holding Financeira S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial em 31 de março de 2008, o qual está sujeito às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Esse, por meio do Comunicado No. 16.669 de 20 de março de 2008, dispensou a aplicação das disposições da Lei No. 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias das instituições financeiras ao longo do exercício de 2008. Assim, as demonstrações contábeis relativas ao investimento na controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A. em 31 de março de 2008, base para equivalência patrimonial do investimento da Itaúsa e respectiva consolidação, foram elaboradas de acordo com instruções específicas do BACEN e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei No. 11.638/07.

São Paulo, 12 de maio de 2008

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.**, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a março de 2008, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da BDO Trevisan Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 12 de maio de 2008.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO  
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI  
Conselheiro

PAULO RICARDO MORAES AMARAL  
Conselheiro